

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ST 03: POLÍCIA, TRANSGRESSÕES E
FORMAS PUNITIVAS

**A DECAHÍDA NOS PROCESSOS CRIMINAIS: EMERENCIANA NEIVA E OS
DISCURSOS IMPUTADOS SOBRE A SUA MORTE NO INÍCIO DO SÉCULO
XX**

Yasmin Rodrigues Roque (yasminrodriguesroque@gmail.com)

Rildo Bento De Souza (rildo_bento@ufg.br)

A presente comunicação tem como objetivo expor o inquérito policial da trágica morte de Emerenciana da Silva Neiva, em Catalão, interior de Goiás, no início do século XX. O intuito é analisar os discursos produzidos na esfera administrativa-policial em torno da morte de Emerenciana, conhecida pelo vulgo Sana, apresentada pelos documentos como uma mulher sertaneja, negra, prostituta, e residente no sertão goiano. Para compreensão dos discursos imputados nas fontes jurídicas e judiciais, utilizaremos a Análise do Discurso (AD) como suporte teórico-metodológico, buscaremos compreender o que Eli Orlandi (2012) chama de gestos de interpretação, identificadas nas rupturas das fronteiras de uma interpretação do discurso. Portanto, percebe-se que os discursos produzidos no post mortem de Emerenciana da Silva Neiva transformaram-se socialmente em verdades históricas, talvez pelo poderio em torno do discurso, ou pela não contestação dos discursos através das fontes, outro fato é compreender como Emerenciana, uma mulher negra e prostituta, se sobressaía a essas narrativas e passa a ser vista como pertencente a história tradicional da cidade. Ademais, é notório que o conteúdo presente nos documentos jurídicos, entre o rápido processo investigativo por parte da polícia,

e o abandono durante a etapa judicial, corresponde com os fatos ocorrido durante o contexto histórico do crime, o que explica os ditos e não ditos destes discursos.

Palavras-chave: análise do discurso; inquérito policial; crime de gênero.